II CONGRESSO INTERNACIONAL DESAFIOS DOS DIREITOS HUMANOS LIVRO DE RESUMOS

SUSANA SARDINHA MONTEIRO
CÁTIA MARQUES CEBOLA
FÁBIO DA SILVA VEIGA

COORDENADORES

IBEROJUR
POLITÉCNICO DE LEIRIA
IJP PORTUCALENSE INSTITUTE FOR LEGAL RESEARCH

As "Conversas de Fim de Tarde" como Estratégia de Educação ao Longo da Vida no Quadro do Direito Humano à Educação

Luísa Pimentel[1]
Cezarina Santinho Maurício[2]
Susana Sardinha Monteiro[3]

Enquanto instituição pública comprometida com a formação integral dos cidadãos, a aprendizagem ao longo da vida, a investigação, a difusão e transferência do conhecimento e cultura, a qualidade e a inovação, o Instituto Politécnico de Leiria criou um programa inovador e pró-ativo que corporiza o compromisso com o acesso democrático à educação, sem limite de idade, e com a ligação à comunidade. Assume, assim, a missão de "ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento" através da dinamização de atividades educativas e socioculturais dirigidas a estudantes seniores.

Contando com quase 15 anos de existência, os últimos dois foram particularmente desafiantes. A pandemia, o confinamento e a necessidade de proteger os mais vulneráveis constituíram um desafio à capacidade de resiliência e à adaptabilidade necessárias num mundo em total (r)evolução. Foi neste contexto, e enquanto "resposta de emergência" ao contexto pandémico, que surgiu a iniciativa "*Conversas de Fim de Tarde*".

A pandemia teve um impacto muito significativo na dimensão da procura, na regularidade da frequência das atividades e na reorganização das mesmas. Quando deixou de ser possível realizar atividades presenciais, optou-se por desenvolver iniciativas online. Todavia, muitos estudantes seniores consideravam que o ensino a distância não era satisfatório ou compensador. Faltava a componente da interação direta, considerada essencial para este público. Ainda assim, foram encontradas alternativas que se revelaram de grande valia do ponto de vista da aprendizagem, da discussão e da partilha de ideias e de conhecimentos, mas, também, da diminuição de sentimentos de solidão. Ao longo dos seus dois anos de vida, as "*Conversas de Fim de Tarde*" evoluíram no sentido de uma maior abertura ao diálogo e ao conhecimento mútuo, elementos essenciais ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa, de uma maior informalidade e flexibilidade na gestão dos conteúdos e do tempo.

[1] ESECS, CICS.NOVA.IPLeiria, Politécnico de Leiria; CIES.IUL; Professora Adjunta na ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. Luisa.pimentel@ipleiria.pt
[2] ESECS - Politécnico de Leiria; Professora Adjunta na ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. Cezarina.mauricio@ipleiria.pt
[3] IJP - Politécnico de Leiria; Professora Adjunta na ESECS do Instituto Politécnico de Leiria. Susana.monteiro@ipleiria.pt

Todas as estratégias adotadas durante este período permitiram manter os laços estabelecidos há vários anos e aumentar a projeção da imagem do Programa no exterior. Para além da fidelização dos estudantes do Programa, foi possível alargar o leque de participantes que se mantiveram até à última Conversa (de Fim de Tarde), que decorreu no dia 29 de junho do presente ano.

A dimensão Inter geracional e internacional não foram esquecidas sendo visível a nível do público (estudantes de cursos TeSP, licenciaturas e estudantes internacionais) e dos dinamizadores envolvidos. As Conversas contribuíram, ainda, para um melhor conhecimento do Outro, para a promoção da compreensão, da aceitação e do diálogo entre sujeitos, com histórias pessoais e sociais marcadas pela diferença. No que concerne aos dinamizadores das "*Conversas de Fim de Tarde*", importa destacar a valorização dos contributos dos estudantes seniores, bem como a sua participação ativa na tomada de decisões. Não só foram sempre (bem) acolhidas as suas propostas de temas a explorar, como também foram protagonistas na condução/moderação das mencionadas sessões. Salienta-se, também, a receptividade e a adesão dos docentes das diferentes unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Leiria na dinamização desta atividade.

Pelos motivos analisados, as "*Conversas de Fim de Tarde*" constituíram-se, em tempos de pandemia, como lugar de encontro virtual, mas transformaram-se numa janela de oportunidades que continuou e continua aberta uma vez ultrapassada a situação de emergência.

Propomo-nos, nesta comunicação, apresentar as "*Conversas de Fim de Tarde*": a sua génese, evolução e impacto. Propomo-nos, também, desenvolver um pequeno referencial teórico e normativo que permite entender e enquadrar o Programa 60 + no quadro da educação ao longo da vida enquanto concretização do direito humano de acesso à educação. Previsto em todos os instrumentos de proteção dos direitos humanos, de cariz universal e regional, o direito à educação deve ser entendido como central e agregador de todos os outros direitos humanos, tal como sustentam Vital Moreira e Carla Gomes ao caracterizá-lo como um «"direito de empoderamento" (…) [que] permite à pessoa experienciar os benefícios de outros direitos» (Moreira & Gomes, 2012, p. 277).

Palavras-Chave: Educação ao longo da vida; Programa 60 +; *Conversas de Fim de Tarde*; Pandemia